

Cofinanciado por:



PROJETO CLUBE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA - “OLHARES COM - CIÊNCIA”

Descrição

Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de conhecimento abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras. Pretendemos fazer nascer e crescer um Clube de Ciência Viva na Escola Secundária de S. Lourenço, criando um espaço próprio onde se cruzem diversos saberes práticos e/ou experimentais no âmbito da multidisciplinaridade e trabalho colaborativo em Ciências: Geografia, Matemática, Física e Química e Biologia e Geologia.

"Em algum lugar, alguma coisa incrível está esperando para ser descoberta." Carl Sagan

Justificação do Projeto

O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* aponta para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica de base humanista, mobilizando a compreensão de processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação ativa enquanto cidadãos.

Para o desenvolvimento das diferentes áreas de competências, nomeadamente de saber científico, técnico e tecnológico, consignada no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, deverá ser valorizado, em cada Escola, no âmbito da *Autonomia e Flexibilidade Curricular*, o trabalho prático e experimental, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo, contextualizando o conhecimento em situações que se aproximem dos problemas reais que caracterizam a ciência e tecnologia do século XXI.

O *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar* assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, dificuldades e potencialidades, sendo por isso quem está mais bem preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível

Cofinanciado por:



de cada Escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos. Considera-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem.

Base Legal: Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, que estabelece as regras gerais de aplicação dos Programas Operacionais e dos Programas de Desenvolvimento Rural financiados pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), para o período de programação 2014-2020 (Artigo 16.º).

Clubes Ciência Viva nas Escolas: Carta de Princípios 2018

Planificação de Atividades

Metas / Finalidades	Objetivos	Atividades	Recursos	Intervenientes/ destinatários	Calendarização/ Avaliação
- Promover o acesso a práticas científicas inovadoras.	- Contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, proporcionando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao	<p>Áreas disciplinares de Geografia, Física e Química, Matemática e Biologia e Geologia</p> <p>- tabela anexa (verificar anualmente)</p> <p>Parceria com Instituições Científicas e</p>	<p>- Escola / sala 33</p> <p>- Net/ plataforma e-learning</p> <p>- Autarquia - CMP</p> <p>- Meios de comunicação social</p> <p>- Instituto Politécnico de</p>	<p>- Alunos</p> <p>- Professores</p> <p>- Associação de Pais/ Encarregados de Educação</p> <p>- Associação de Estudantes</p>	<p>-ano letivo 2018-2019 criação do Clube Ciência Viva na ESSL /candidatura/ Parcerias.</p> <p>- ano letivo 2019-2020 e seguintes .</p>

Cofinanciado por:



<p>- Potenciar a cooperação entre sistemas formais e não formais de educação, constituindo parcerias sólidas com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros de Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais.</p>	<p>longo da vida;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a modernização dos modelos e estratégias de ensino usados pelos professores, nomeadamente através da interdisciplinaridade, trabalho prático e experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes; - Promover a articulação entre o ensino formal e não formal, entre ciclos de escolaridade, entre disciplinas e entre escolas, gerando lógicas organizativas mais flexíveis; - Fomentar a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais; - Estimular a partilha de 	<p>de Ensino Superior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deslocação regular de cientistas às escolas, proporcionando aos alunos um contacto direto e pessoal com os desenvolvimentos mais recentes na área da investigação e inovação; - envolvimento dos alunos em ações de difusão de conhecimentos e tecnologia promovidas por estas entidades, nomeadamente para divulgação dos seus projetos de investigação e inovação; - acesso dos alunos a infraestruturas, instalações, laboratórios e tecnologias de ponta da instituição parceira, pouco usuais nas escolas; - apoio de profissionais de ciência, tecnologia e 	<p>Portalegre - IPP</p> <ul style="list-style-type: none"> - Centro de Ciência Viva de Estremoz – CCV Estremoz - (...) acrescentar mais... 	<p>- Auxiliares de Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cientistas e/ou profissionais de ciência, tecnologia e inovação - Comunidade educativa e local 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação de diagnóstico, de processo e de resultados. (aplicação de inquérito e/ou entrevistas)
--	--	--	--	---	---

Cofinanciado por:



	<p>conhecimentos, experiências e boas práticas entre escolas de Agrupamentos diferentes.</p>	<p>inovação que atuem como mentores e tutores dos alunos, estimulando o seu percurso educativo e vocacional;</p> <ul style="list-style-type: none">- participação em estágios científicos e de empreendedorismo realizados nestas organizações. <p>Parceria com a Rede de Centros Ciência Viva:</p> <ul style="list-style-type: none">- programas educativos, privilegiando a formação prática, o pensamento crítico e a resolução de problemas, numa abordagem multidisciplinar e integrada das áreas científicas, artísticas e humanísticas;- formação de base tecnológica, em colaboração com empresas, institutos politécnicos e universidades, favorecendo o apoio ao Ensino			
--	--	---	--	--	--

Cofinanciado por:



		<p>Profissional para jovens e ao prosseguimento de Cursos Vocacionais;</p> <ul style="list-style-type: none">- utilização intensiva de tecnologias de informação e comunicação com um leque diversificado de aplicações pedagógicas e recursos educativos digitais;- disponibilização de instrumentos e equipamentos científico-pedagógicos, laboratórios, módulos interativos, exposições de ciência e objetos temáticos, com uma oferta de atividades inovadora para todos os níveis de escolaridade;- valorização dos professores, pela participação em projetos integrados de inovação pedagógica, de âmbito nacional e			
--	--	---	--	--	--

Cofinanciado por:



		<p>internacional, numa lógica multidisciplinar, de interação entre diferentes grupos de docência;</p> <ul style="list-style-type: none">- oferta de plataformas atualizadas de aprendizagem, em sintonia com os avanços mais recentes do conhecimento;- mobilização de pais, escolas e autarquias para projetos educativos com ligação a instituições científicas, académicas, empresariais e culturais;- organização de espaços de inovação pedagógica, baseada em conteúdos e metodologias científicas; <p>Parceria com Autarquias:</p> <ul style="list-style-type: none">- acesso a equipamentos e			
--	--	--	--	--	--

Cofinanciado por:



		<p>espaços públicos, nomeadamente para disponibilização de recursos educativos e de atividades de interesse para a população;</p> <ul style="list-style-type: none">- usufruto da rede de transportes municipais, sempre que possível, incluindo o transporte escolar aos alunos nas suas deslocações entre as escolas do Agrupamento e os espaços de realização das atividades;- envolvimento nos projetos educativos promovidos pelo pelouro da Educação e demais órgãos municipais;- partilha de recursos, experiências e conhecimentos, nomeadamente pelo envolvimento dos técnicos municipais das áreas da juventude, educação, cultura e ambiente.			
--	--	--	--	--	--

Cofinanciado por:



		(Continuação de atividades dos anos anteriores e/ou novas atividades)			
--	--	---	--	--	--

ESSL, 24 de março de 2019

Pela Equipa do projeto CCV – “ Olhares Com – Ciência”

Prof. Fátima Laima

Cofinanciado por:

